

VISÃO PANORÂMICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *visão panorâmica* é a clarividência retrospectiva espontânea, em bloco, de fatos humanos e condições psicológicas vividas pela consciência intrafísica, seguindo a superatividade da memória evocativa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *visão* deriva do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista; aparição; visão; ideia; visão noturna; sonho; concepção; imaginação”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *panorama* é adaptação do idioma Inglês, *panorama*, composto pelo prefixo do idioma Grego, *pás, pasa, pan*, genitivo de *pantós*, “cada; cada um(a); todos; inteiridade; totalidade; todo o possível; tudo possível”, e pelo elemento de composição do idioma Grego, *hórana*, “o que se vê, espetáculo”. A palavra *panorama* foi cunhada pelo pintor escocês Robert Barker (1739–1806) no Século XVIII. O termo *panorama* apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Visão autorretrospectiva. 02. Paravisão pessoal; retrovisão panorâmica. 03. Megavisão pessoal. 04. Intravisão pessoal. 05. Visão macro do ego. 06. Visão autanálitica. 07. Autovisão concisa; autovisão sumária. 08. Clarividência panorâmica. 09. Retroprojeção autopensênica; retrovisão sinóptica existencial. 10. Egossíntese evolutiva; retrospectiva autobiográfica.

Neologia. As duas expressões compostas *visão panorâmica projetiva* e *visão panorâmica dessomática* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

Antonimologia: 01. Visão comum. 02. Visão monodimensional. 03. Clarividência viajora. 04. Autoscoopia. 05. Heteroscoopia. 06. Heterovisão; omnivisão. 07. Laterovisão. 08. Monovisão humana. 09. Visão míope. 10. Visão estereoscópica; visão remota.

Estrangeirismologia: a *ego trip*; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos parafenômenos da clarividência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade clarividente; os cosmopeneses; a cosmopenesidade; os parapenses; a parapenesidade; os paratecnopeneses; a paratecnopenesidade; os taquipenses; a taquipenesidade.

Fatologia: a visão panorâmica mnemônica; a faculdade mental de ver, enxergar e visualizar; a visão mental; a intravisão; o dicionário analógico pessoal; a visão de conjunto a partir dos fatos pessoais; a visão atacadista de si próprio; a prospectiva pessoal por meio das retrovisões; a autodissecação das autossujeitvidades; a visão evolutiva; o cosmorama pessoal.

Parafatologia: a visão panorâmica; a visão panorâmica projetiva; a visão panorâmica no momento da dessoma; a autorretrospectiva final; a análise crítica das retrovivências; os erros e os acertos; os ganhos e as perdas; as autorreflexões sobre as próprias *performances*; a reprise da existência; a revivência das experiências prévias; o inventário das autovivências; as reminiscências pessoais absconsas; a visão interna, múltipla, onfluente das realidades vividas; a visão dos paralhos; os fatos marcantes; os fatos triviais; os fatos negligenciados; os melhores momentos; os momentos difíceis; o contexto histórico; o contexto grupocármico; o cinemascópio da vida pessoal; a cosmovisão ou visão globalista de si próprio; a retrocognição integral desta vida humana; a visão interna do microuniverso consciencial; a visão da abertura do caminho; a vivência estratégica da evolução pessoal; a visão curva parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o aumento da visão de conjunto

sobre os retrofatos; a experiência da quase morte (EQM); o momento da dessoria; a parapsicoteca; o descortino dos parafatos ligados aos fatos; a maior compreensão dos fatos *a posteriori*; a noção realista do próprio saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo visão dos olhos–paravisão dos paraolhos*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica da clarividência*; a *técnica conscienciométrica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos do passado no presente e no futuro*; o *efeito halo da visão panorâmica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da análise das retrossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo ressormático lembrar-esquecer-relembrar*.

Enumerologia: o visual; a paisagem; o cenário; o cosmorama; a perspectiva; o entorno; o horizonte.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica–vida projetiva*; o *binômio experiência-aprendizagem*; o *binômio retrospectiva-prospectiva*.

Interaciologia: a *interação binocular visão cerebral–cosmovisão paracerebral*; a *interação Cronêmica-Proxêmica*; a *interação fatos-parafatos*.

Crescendologia: o *crescendo visão tacanha–visão cosmovisiológica*.

Trinomiologia: o *trinômio lucidez-concentração-atenção*.

Polinomiologia: o *polinômio evolutivo autolucidez-automotivação-automemória-autodiscernimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo ego / alter ego*; o *antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo visão panorâmica* (parafenômeno) / mundividência pessoal.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a autocogniciofilia.

Maniologia: a nostomania.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Dessomatologia; a Holomnemônica; a Mnemossomatologia; a Egologia; a Egocarmologia; a Egocentrismologia; a Recexologia; a Cosmovisiologia; a Lucidologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressormada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens panoramicus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: visão panorâmica *projetiva* = a do projetor consciente, homem ou mulher; visão panorâmica *dessomática* = a do dessomante, homem ou mulher.

Culturologia: a *Culturologia da Autoparapercepciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 características básicas do parafenômeno da visão panorâmica:

01. **Instantaneidade.** O cérebro é considerado ainda a caixa preta da conscin. As cenas da visão panorâmica se desenrolam sucessiva e subitamente, surpreendendo o indivíduo, parecendo turbilhão ordenado de fatos em torno do personagem.

02. **Simultaneidade.** Podem ocorrer experiências simultâneas de diferentes fatos exibidos através de imagens vivas, ao mesmo tempo, no mesmo plano.

03. **Ordenação.** As cenas da visão panorâmica também podem seguir ordenadamente, de modo regular, seja em sentido inverso aos fatos vividos; ou em sentido direto, na sucessão cronológica exata na qual realmente se produziram.

04. **Intensidade.** O número quanto às lembranças da visão panorâmica varia de indivíduo para indivíduo (conscin ou consciex). As recordações trazem o panorama inteiro da existência decorrida até aquele momento, desde as ocorrências triviais às mais importantes. As recordações parciais se restringem a trecho específico da vida intrafísica.

05. **Imagens.** As imagens da visão panorâmica são pictográficas, quadros figurativos da vida comum com vivacidade rara, espetáculo de som, cor, movimento e emoção como se desenrolassem diante da consciência.

06. **Clareza.** As cenas exibem extrema clareza, apontando todos os mínimos detalhes intrínsecos e colaterais das ocorrências da visão panorâmica, até mesmo os quadros esquecidos e inesperados. As cenas podem surgir com incrível vivacidade ou serem projetadas apenas em duas dimensões (*multimídia mnemônica* ou *intraconsciencial*).

07. **Sensações.** As impressões experimentadas na visão panorâmica são profundas, seja de satisfação, alívio ou remorso. O fenômeno envolvente permite à consciência analisar as próprias sensações no desfile da própria Historiografia Pessoal, em painéis, momentos críticos e acontecimentos comuns; tanto as ações gratificantes quanto atitudes das quais ainda se envergonha. Raramente as lembranças têm caráter impessoal.

08. **Duração.** As milhares de cenas – perfeita recapitulação, episódio a episódio – da vida humana, perduram por alguns segundos ou se estendem ao máximo até cerca de 1 hora. Não há quaisquer sensações quanto à passagem dos minutos.

09. **Significação.** A visão panorâmica pode ser interpretada como esforço educacional para ajudar a conscin a entender o significado da vida ou a realidade humana.

10. **Resumo.** As recordações da visão panorâmica podem ser de todo o período da vida consciencial, ou podem surgir apenas tal qual resumo seletivo, com as lembranças tão só dos episódios mais importantes ou decisivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a visão panorâmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
03. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
04. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
12. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O MAIS INTELIGENTE É APROVEITAR A IDENTIFICAÇÃO DOS TRAÇOS BÁSICOS DA NATUREZA DA VISÃO PANORÂMICA PARA REFLETIR SOBRE A RECICLAGEM PRIORITÁRIA MÁXIMA DOS NOVOS PASSOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o parafenômeno da visão panorâmica? Já vivenciou algum parafato similar, nessa linha de manifestação holomnemônica?

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano**, Ernesto; *A Crise da Morte*; pref. e trad. Guillon Ribeiro; 178 p.; 17 caps.; 4 enus.; perguntas; respostas; 13 refs.; 18 x 13 cm; br.; 4ª Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; 1974; páginas 29, 36, 37, 46, 58, 97, 129 e 165.